

Dissertações em Ciências da Religião defendidas em 2016-2017

Dissertations defended in Religion Sciences in 2016-2017

Programa de Pós-Graduação em Ciências da Religião - PUC-Campinas

Título da dissertação: *O modelo religioso e a experiência religiosa da comunidade mateana: uma análise à luz de Max Scheler*

Mestrando: Maiara Rubia Miguel

Orientador: Prof. Dr. Newton Aquiles von Zuben

Data da defesa: 12/9/2016

Resumo

O presente trabalho tem o propósito de analisar as forças de influência que o modelo religioso exerce em uma comunidade religiosa. Isso se fundamenta a partir da correlação estabelecida entre a conceituação de modelo religioso, progresso ético e experiência religiosa ao mundo social apreendido do texto bíblico o *Sermão da Montanha*. A análise terá como objeto a releitura do texto o *Sermão da Montanha*, localizado no Evangelho de Mateus, em específico, as *Antíteses* (Mt 5,17-48) e a orientação ritualística do Pai-Nosso (Mt 6,5-15), à luz do pensamento de Max Scheler. Partindo desse propósito, busca-se identificar o modelo religioso da comunidade mateana e compreender a força de influência desse modelo nos significados do mundo social dessa comunidade. O arcabouço conceitual foi construído tendo como base obras do período fenomenológico de Max Scheler para contextualização dos conceitos de modelo religioso, progresso ético e experiência religiosa. Foi necessária a construção de uma abordagem crítica dos aspectos históricos, sociais e exegéticos da perícopa mateana. Por isso, foi possível, a partir do método da correlação associado à análise fenomenológica do Evangelho de Mateus, aplicar o horizonte conceitual scheleriano à realidade dos versículos bíblicos, a fim de responder qual a relação entre modelo religioso e experiência religiosa da comunidade mateana.

Título da dissertação: *Neofundamentalismo no Brasil: a dominação carismática na Igreja Mundial do Poder de Deus*

Mestrando: Saulo Inácio da Silva

Orientador: Prof. Dr. Breno Martins Campos

Data da defesa: 6/12/2016

Resumo

Esta dissertação procura compreender como a Igreja Mundial do Poder de Deus (IMPD) difere das demais igrejas pós-pentecostais por causa do extremo apelo carismático de seu líder-fundador, o Apóstolo Valdemiro Santiago, para o controle dos membros-eleitores. Entende-se, portanto, que essa relação de poder se caracteriza, frente aos demais tipos puros de dominação weberianos, pela preponderância do tipo ideal de dominação carismática. Dessa forma, a associação da política com a religião (o neofundamentalismo) se configura no real motivo por trás de tal dominação, ou seja, a fundamentação dos valores da fé cristã oferece legalidade ao uso da dominação carismática a fim de se criarem projetos políticos que colaborem para a noção de criação de uma sociedade cristã (construção do Reino de Deus no Brasil). Quanto à metodologia da pesquisa, foram utilizadas as categorias e a conceituação da sociologia compreensiva de Max Weber, com o objetivo geral de compreender os tipos ideais de dominação e a especificidade da dominação carismática atrelada ao caso da IMPD, e com a intenção de interpretar os motivos da entrada da IMPD na política e seus principais projetos políticos e sociais, por meio da ação dos representantes da igreja, aqui denominados “políticos de Cristo” da IMPD.

Título da dissertação: *Visão de mundo e teologia como repercussão do cristianismo originário: considerações fenomenológicas em Martin Heidegger*

Mestrando: Luís Gabriel Provinciatto

Orientador: Prof. Dr. Renato Kirchner

Data da defesa: 12/12/2016

Resumo

Esta pesquisa toma o pensamento de Martin Heidegger (1889-1976) como principal fonte teórica com a pretensão de mostrar o seguinte: o fenômeno religioso cristão é uma possibilidade viável para compreender a caracterização dada pelo filósofo alemão à noção de experiência fática da vida. Nesse sentido, a experiência cristã é analisada em sua originariedade, donde a concepção de cristianismo originário. O próprio cristianismo, enquanto fenômeno, é um elemento singular para compreender o próprio desdobramento do percurso fenomenológico de Heidegger, sobretudo nos textos e preleções da década de 1920. Por isso, outros dois conceitos aparecem como fundamentais a esta pesquisa: “visão de mundo” e “teologia”. Ambos os termos são caracterizados pelo filósofo alemão no período destacado. No entanto, tal caracterização se encontra dentro de um movimento fenomenológico-hermenêutico, ou seja, busca-se compreender tanto o que seja “visão de mundo” quanto o que seja “teologia” em sua essencialidade, rompendo com a tradição metafísica. Isso faz com que se afirme: “visão de mundo” e “teologia” estão fundadas na dimensão experiencial da existência do ser-aí e ambas podem ser compreendidas como repercussão do cristianismo originário, isto é, enquanto possibilidade de compreensão da própria existência crente do ser-aí. Isso pode ser assim alcançado com o auxílio de um método fenomenológico-hermenêutico, capaz de compreender as construções conceituais elaboradas por Heidegger e aproximá-las entre si. Logo, busca-se compreender o que seja cristianismo originário em sua dimensão experiencial para poder mostrar que “visão de mundo” e “teologia” são repercussões possíveis de tal experiência.

Título da dissertação: *O encontro do cristianismo com a cultura clássica: a questão em Irineu de Lião*

Mestrando: Leonardo Henrique Piacente

Orientador: Prof. Dr. Paulo Sérgio Lopes Gonçalves

Data da defesa: 14/12/2016

Resumo

O encontro do cristianismo nascente com a cultura clássica greco-romana, no século II d.C., teve pontos de confluência, de dispersão e de conjugação. O pensamento de Irineu de Lião (130-208 d.C.) na obra *Adversus haereses* mostra que a relação religião cristã e cultura clássica teve uma aproximação grande em virtude dos grupos gnósticos cristãos, que evangelizados e adeptos à boa nova de Jesus Cristo, traziam consigo seu arcabouço cultural, sendo assim o cristianismo marcado pelos costumes judaicos, foi ganhando matizes das diversas culturas, religiões, povos e línguas presentes no Império Romano. A pesquisa não pretende valorar esta relação cultura greco-romana e cristianismo nascente, mas sim mostrar a importância e as tensões presentes nessa relação, a partir do primeiro livro da *Demonstração e refutação à falsa gnose*. Irineu construiu seu pensamento em busca de tornar claro o pensamento dos diversos grupos gnósticos, para assim refutá-los, e neste íterim apresentou uma sistematização da fé cristã ainda não vista no seu tempo. A sua Demonstração e Refutação das teses gnósticas, foi não só um caminho de combate às controvérsias, que surgiram nos primeiros séculos da Igreja, mas também foi, como apresentado nesta pesquisa, um meio de mostrar a interação entre os cristãos, principalmente os pensadores, com o meio intelectual e cultural que estavam inseridos. Como um processo de conjugação, o cristianismo e a cultura clássica tiveram influências mútuas, diferenças e pontos em comum, na formação desde pensamento cristão inicial. A hermenêutica do primeiro livro da *Adversus haereses*, e do pensamento clássico, possibilitou compreender e aprofundar-se na relação cultura e religião no século II d.C.

Título da dissertação: *A função social do símbolo reino de deus: três fases de transição*

Mestrando: Jorge Martins de Jesus

Orientador: Prof. Dr. Walter Ferreira Salles

Data da defesa: 15/12/2016

Resumo

A presente Dissertação investiga a função social do símbolo Reino de Deus e o papel que desempenhou durante períodos específicos da história da religião cristã, bem como as formas com que foi apropriada como poder de legitimação social por diferentes grupos. Para isso, é utilizada uma metodologia que divide-se em três momentos: como forma de estratégia básica de investigação é utilizado o método qualitativo, o qual irá auxiliar na descrição do símbolo Reino de Deus, de seu significado, ressignificações e evolução que sofreu durante os períodos abordados; como método de abordagem e de coleta de dados foi escolhido o método hipotético-dedutivo, pelo qual, a partir da lacuna de conhecimento que se evidencia no problema formulado, é possível elaborar hipóteses e testá-las pelo processo de inferências dedutivas; por fim, como método de procedimento e análise dos dados é utilizado o método histórico-comparativo, o qual, ao tempo que investiga acontecimentos, circunstâncias e instituições do passado, também pode verificar similitudes e explicar divergências com outros períodos, explicando, assim, a forma com que a função social do símbolo Reino de Deus foi desenvolvida no passado e a verificação de sua influência nos períodos posteriores. Uma das hipóteses obtidas como resultado é a de que a principal função social do símbolo Reino de Deus é desempenhar um papel estruturador e organizador da vida em sociedade, através de uma simbolização discursiva e de planos de ação cujos objetivos são de criar uma sociedade ideal por meio da religião. Com isso, uma das discussões que é orientada por esse resultado diz respeito a ambiguidade na utilização do símbolo que é resultado das disputas e dos interesses de grupos, às vezes, antagônicos, que disputam a legitimidade e a manipulação do símbolo.

Título da dissertação: *Evangelicalismo latino-americano: uma perspectiva histórica*

Mestrando: Eduardo Vagner Santos Simões

Orientador: Prof. Dra. Ana Rosa Clochet da Silva

Data da defesa: 16/12/2016

Resumo

A presente pesquisa lida com a problemática da formação da identidade evangelical latino-americana a partir de seus contingentes históricos na segunda metade do século XX. Primeiro, expõe as dificuldades relativas ao tema, tais como o problema semântico ligado à palavra evangélico e a transdenominacionalidade ligada às formas carismáticas de vivência da fé cristã. Também faz um breve retrospecto do estudo acadêmico do protestantismo e do evangelicalismo no qual esta se insere. Então apresenta caminhos para se tratar da problemática específica desta pesquisa. Num segundo momento, trabalha com a questão do campo político-religioso no qual o evangelicalismo latino-americano desenvolve sua identidade, apresentando seus principais agentes informativos: o catolicismo, ecumenismo e fundamentalismo. Por fim, faz uma análise discursiva dos documentos finais dos principais congressos e conferências evangélicas latino-americanas e do Congresso de Lausanne (1974). Assim, o Evangelicalismo é visto como um produto histórico em íntima relação com o contexto político, social e religioso das décadas estudadas. É fruto tanto fundamentalismo de onde desenvolve seu anti-ecumenismo, quando do ecumenismo do qual herda alguns questionamentos quanto à prática missiológica.

Título da dissertação: *Fé e existência: uma análise a partir da obra Temor e tremor*

Mestrando: Carlos Eduardo Cavalcanti Alves

Orientador: Prof. Dr. Paulo Sérgio Lopes Gonçalves

Data da defesa: 16/12/2016

Resumo

A presente dissertação tem por objetivo analisar a relação fé e existência na obra *Temor e tremor*, do pensador dinamarquês Søren Aabye Kierkegaard, presente na seção *Problemata*. Escrita sob o pseudônimo Johannes de Silentio, é um elogio à fé do patriarca bíblico Abraão, especialmente a apresentada na narração das Escrituras sobre a prova à qual Deus submeteu-o: o pedido de que sacrificasse o filho Isaac. Para tanto, foi realizada primeiramente a contextualização do pensamento do autor em *Temor e tremor*. A identificação de acontecimentos relevantes em sua biografia e do resumo de sua obra literária evidenciou que Kierkegaard denominou-se um autor religioso, cuja reflexão visava à compreensão da existência e do ser cristão. A Igreja Luterana estatal e o movimento pietista luterano formaram o ambiente cultural-religioso em que o autor dinamarquês fora criado, os quais tanto influenciaram seu pensamento, quanto compuseram o pano de fundo de suas reflexões na obra pesquisada. A teologia, a filosofia, a prática eclesial e o cristianismo de sua época foram alvo de suas críticas. Em *Temor e tremor*, estas foram elaboradas por argumentos referidos às concepções teológico-filosóficas do luteranismo-pietismo, de Kant, da teologia liberal e do romantismo de Schleiermacher, Hamann e, especialmente, de Hegel. A *Problemata*, parte central da obra e da argumentação de Kierkegaard, é composta por três capítulos, que apresentam os problemas éticos derivados da disposição de Abraão em sacrificar Isaac, intitulados: “Haverá uma suspensão teleológica do ético?”, “Haverá um dever absoluto para com Deus?” e “Terá sido eticamente defensável da parte de Abraão ter mantido silêncio sobre o seu propósito perante Sara, Elieser e Isaac?” A interpretação do texto permitiu a conclusão de que, em *Temor e tremor*, a razão é incapaz de explicar Abraão, pois a ética não pode justificar sua atitude. A fé é a categoria pela qual se pode

compreender o patriarca, paradoxalmente relacionada à existência e que ocorre como paixão, em função do absurdo; parte da resignação diante do infinito em um duplo movimento, que volta ao finito para receber Isaac de volta. A *Problemata* apresenta também outras categorias, associadas à fé de Abraão, dentre as quais foram identificadas e analisadas ética, angústia, provação, repetição, individualidade e subjetividade. A presença dessas categorias na existência do patriarca demonstrou uma fé que ocorre como interioridade e não está limitada à ética. Para a obtenção de uma maior amplitude na análise da fé e das demais categorias, estas foram correlacionadas com outras duas produções literárias de Kierkegaard, nas quais estão presentes em diferentes níveis conceituais, a saber, *A repetição* e *O conceito de angústia*. Em decorrência, a fé de Abraão mostrou-se como instância suprarracional do pensamento e experiência religiosa, sob a perspectiva fenomenológica, de abertura à transcendência e crença na providência divina, em busca da superação das limitações da existência. Ademais, a fé apresentada em *Temor e tremor* sugere desdobramentos quanto à manifestação religiosa individual na atualidade, uma “fé não religiosa” desvinculada dos dogmas religiosos e da autoridade eclesiástica institucional, e vivida na interioridade como relação existencial com Deus.

Título da dissertação: *Crerios de inserção do discurso religioso na esfera pública no contexto das democracias pós-seculares, segundo Jürgen Habermas*

Mestrando: Diego Inácio Fernandes Vasconcellos

Orientador: Prof. Dr. Douglas Ferreira Barros

Data da defesa: 21/2/2017

Resumo

A dissertação apresenta um exame do conceito de esfera pública e sua relação com o discurso fundamentado das confissões religiosas, desde a perspectiva do filósofo Jürgen Habermas, em um contexto pós-secular. No primeiro capítulo, procura-se reconstruir o conceito de esfera pública e sua importância para o Estado democrático de direito. Argumenta-se em favor de um conceito de esfera pública que atenda as demandas do Estado liberal pós-secular, aberto às perspectivas confessionais, porém sem delas prescindir. Busca-se, no segundo capítulo, identificar algumas peculiaridades do discurso religioso que o permitem figurar entre as vozes que compõem a pluralidade, em contraposição àquelas outras que o tornam inviáveis em contextos públicos. O terceiro capítulo procura explicitar alguns critérios que servem de orientação para a validação das perspectivas religiosas quando inseridas na esfera pública. Por fim, pretende-se considerar o processo secular/pós-secular que implica no reposicionamento da religião perante as esferas da vida e do sistema. Argumenta-se que o deslocamento do eixo de valores, proporcionado pela virada antropológica defendida pela tradição Iluminista, deixou em aberto a questão da religião para o indivíduo, cuja revalorização alcança os tempos de hoje.

Título da dissertação: *Da vida desperdiçada para a afirmação da vida: a contribuição da espiritualidade cristã moltmanniana para a vida humana na era contemporânea*

Mestrando: Danilo Rodrigues

Orientador: Profa. Dra. Ceci Maria Costa Baptista Mariani

Data da defesa: 23/2/2017

Resumo

O objetivo desta dissertação é apresentar a espiritualidade cristã na perspectiva moltmanniana e sua vivência na sociedade. Para apresentar o quadro atual da sociedade, utilizaremos as análises do sociólogo Zygmunt Bauman, autor que levanta as fragilidades, desesperos e desesperanças de uma sociedade líquida. Com as reflexões do teólogo Jürgen Moltmann discorreremos, dissertando por meio da sensibilidade expressa em sua obra sobre as esperanças para uma espiritualidade encarnada e comprometida. O texto está sistematizado em três capítulos: no primeiro foi exposto como compreender a espiritualidade cristã e sua centralidade – desse núcleo, convergem as escolas de espiritualidades com diversos carismas que nasceram das experiências de grupos liderados por fundadores de Comunidades e Congregações. Ainda no primeiro capítulo, inferimos sobre o pensamento de Moltmann sobre a espiritualidade cristã que não se limita aos consagrados em uma congregação religiosa, mas a todos os cristãos. No segundo capítulo, abordamos as desesperanças as quais apontamos como fragilidades e desesperos de uma sociedade consumista e insatisfeita com a vida – os valores para uma vida sólida, com respeito, alteridade e altruísmo foram liquefeitos, o que deu espaço à preocupação exacerbada com o corpo e a viciante busca pelo poder financeiro. No terceiro capítulo, retomamos as reflexões moltmannianas sobre a espiritualidade cristã. Para Moltmann, não há vida espiritual desencarnada da realidade, por isso a necessidade em resgatarmos as vítimas da desesperança e conduzi-las na busca de uma vitalidade que as liberte da opressão. A libertação faz

parte da espiritualidade cristã na perspectiva moltmanniana; a transformação do mundo acontece quando o cristão age na sociedade, combate a indiferença e enfrenta as injustiças. Das arbitrariedades que oprimem a vida espiritual, há também o descaso para com o Planeta e seu sistema ecológico, a poluição e o desmatamento que maltratam a Terra e colocam em risco a existência da Criação. Por isso, Moltmann, em sua sensibilidade, nos apresenta uma espiritualidade ecológica que transforma nossas atitudes frente ao próximo e para com toda a Criação.